

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 09 | 07 de março de 2026

Crescimento de SRAG no Brasil está associado à circulação de VSR, Influenza A e rinovírus

- Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 09 de 2026, observa-se que todos os estados brasileiros, exceto Tocantins, apresentam sinal de crescimento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na tendência de longo prazo. Dentre esses, 12 estados apresentam nível de atividade em alerta, risco ou alto risco, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. O aumento de casos de SRAG tem sido impulsionado, principalmente, pelo rinovírus, entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos de idade. O vírus sincicial respiratório (VSR) também motiva o aumento de SRAG em estados do Norte, Centro-Oeste e Nordeste, e um aumento antecipado ocasionado por Influenza A no Norte e no Nordeste, e em dois estados fora dessas regiões: Rio de Janeiro e Mato Grosso. A Covid-19 motiva levemente o crescimento de casos de SRAG em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas ainda em níveis baixos de incidência e sem impacto importante nas hospitalizações. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. Além da vacinação contra influenza na região Norte e contra covid-19 em todo país, o SUS oferece a vacinação contra VSR para gestantes, com o objetivo de proteger bebês. A seguir estão os dados de maior relevância, coletados e analisados até o momento e suas representações gráficas de interesse geral.
- Em 2026, até 08 de março, foram notificados 43.460 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento em estados de todas as regiões do país: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins. Este cenário, embora incipiente, sugere início do ciclo de aumento de casos no país.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 5.853 casos hospitalizados em 2026 até a SE 09, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 06 a 09) o predomínio foi de Rinovírus (43%), Influenza (21%), sendo 15,5% Flu A (não subtipado), 3,4% Flu A (H3N2), 1% Flu B e 0,6% Flu A (H1N1)pdm09, além de um recente crescimento de VSR (13%). Em relação aos óbitos foram registrados 280 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Influenza (41%), sendo 29% Flu A (não subtipado), 7% Flu A (H3N2), 4% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09, SARS-CoV-2 (25%) e Rinovírus (18%).
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que todos os estados, com exceção do Tocantins, apresentam sinal de aumento dos casos de SRAG na tendência de longo prazo. Desses estados, 12 estão com nível de atividade em alerta, risco ou alto risco, localizados nas regiões Norte (AC, AM, PA, AP, RO, RR), Centro-Oeste (MT, MS, GO, DF) e Nordeste (CE e SE). O aumento dos casos de SRAG em grande parte desses estados tem sido impulsionado pelo rinovírus, principalmente entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos. Observa-se também um aumento dos casos de SRAG por VSR em muitos estados do Norte, Centro-Oeste e Nordeste, e um aumento, em geral, antecipado, de SRAG por Influenza A também nas regiões Norte e Nordeste, além do RJ e MT. Há ainda um leve aumento dos casos de SRAG por Covid-19 em SP e RJ, porém ainda em níveis baixos de incidência e sem impacto importante nas hospitalizações por SRAG nesses estados.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 09, continuamos a ver uma tendência bastante significativa de aumento da positividade para o VSR, com seis semanas contínuas. Este aumento condiz com o início do período sazonal do VSR. Além disso, vemos uma tendência de aumento na positividade para Influenza A, com quatro semanas seguidas de aumento. O período sazonal da Influenza A é mais tardio, configurando este aumento atual como atípico. A positividade para o SARS-CoV-2 também está em oscilação, em patamares médios baixos, com uma leve tendência de queda. Por fim, a positividade para Influenza B segue nos patamares mínimos, sem sinais de aumento.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 417.307 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 2.926 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 09 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,57%. A positividade para SARS-CoV-2 está estável a nível nacional com destaque para alta detecção na região Sul. Na SE 09 de 2026, observa-se aumento da positividade de Influenza A H3 sazonal a nível nacional. Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC), amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) em todas as regiões do país. A detecção de Metapneumovírus continua aumentada no Distrito Federal e em Goiás. Observa-se aumento de Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório a nível nacional. Os demais vírus pesquisados apresentam estabilidade na detecção. Os dados podem sofrer alterações devido à instabilidade no envio dos dados do GAL das UF para o GAL Nacional.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 166 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 06. Nesse período, foram identificadas 21 diferentes linhagens circulantes, todas sublinhagens da Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com destaque para a sublinhagem XFG.3.4.1, identificada em 59% dos sequenciamentos das amostras coletadas no período. A XFG.3.4.1 foi identificada no Brasil desde meados de 2025 e tem apresentado participação importante na transmissão da covid-19 em todo território nacional.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 09 | 07 de março de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

43.460 casos até a SE 09 de 2026

Comparação de casos até a SE 07

2023	2024	2025	2026
387.831	316.773	140.422	40.582

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 08/03/2026.

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

48.280

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 09 de 2026

277

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 09 de 2026

Positividade de **0,57%** dos exames realizados na SE 09 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 10/03/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

16.473

2026 até a SE 09

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

720

2026 até a SE 09



5.853 Com identificação de vírus respiratórios*

2.773

Casos nas SE 06 a 09

Predomínio de:

43% SRAG por **Rinovírus**
21% SRAG por **Influenza****
13% SRAG por **VSR**

280 Com identificação de vírus respiratórios*

91

Óbitos nas SE 06 a 09

Predomínio de:

41% SRAG por **Influenza****
25% SRAG por **SARS-CoV-2**
18% SRAG por **Rinovírus**

*sendo 15,5% Flu A (não subtipado), 3,4% Flu A (H3N2), 1% Flu B e 0,6% Flu A (H1N1)pdm09

**sendo 29% Flu A (não subtipado), 7% Flu A (H3N2), 4% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 07 **

2023	2024	2025	2026
18.977	12.609	14.575	13.140

Comparação até a SE 07 **

2023	2024	2025	2026
1.608	1.376	1.387	664

* Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

7.922

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2026 até a SE 09

3.662

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 06 a 09

INFLUENZA*

24%

SARS-CoV-2

10%

OVR**

66%

RINOVÍRUS

73%

VRS

13%

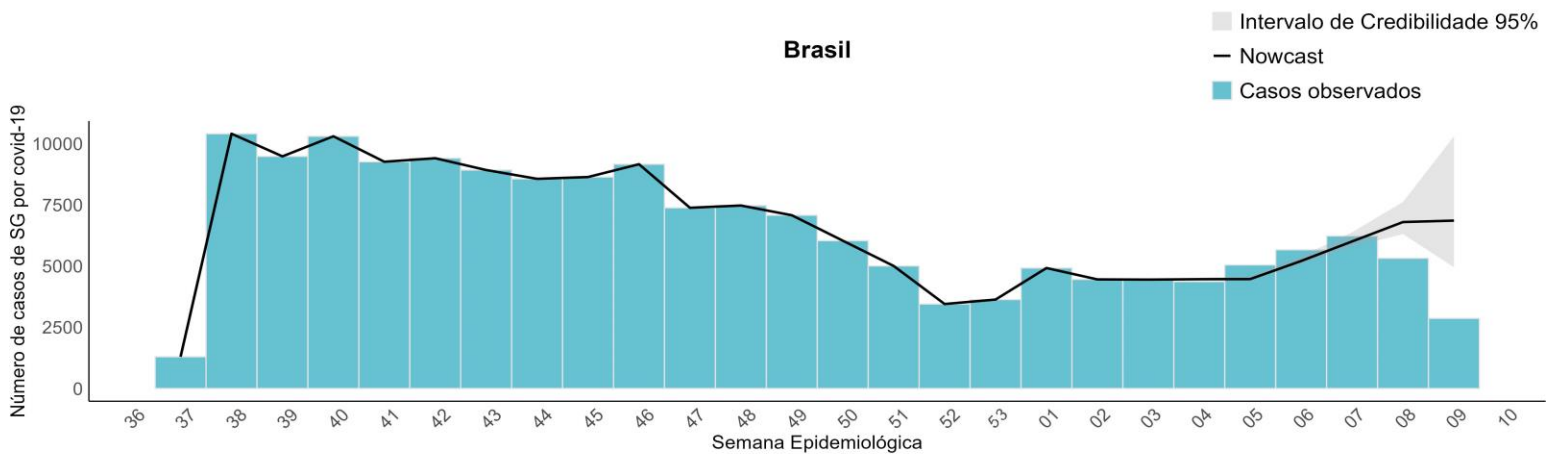
* Sendo 9,8% Flu A (H3N2); 11,3% Flu A (não subtipado); 2,05% Influenza B e 0,8% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*¹ permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais.

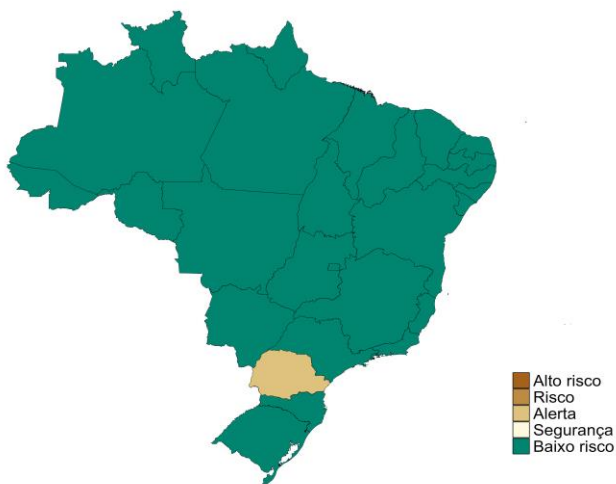
A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 09 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Alagoas, Amazonas, Bahia e Goiás e superior a 95% para Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins,

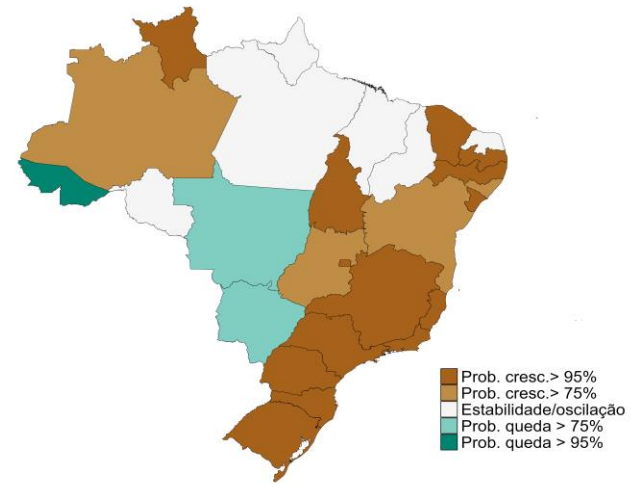
Nível de atividade de SG por covid-19 (últimas 2 semanas)



- Alto risco
- Risco
- Alerta
- Segurança
- Baixo risco

Fonte: e-SUS Notifica

Tendência de SG por covid-19 (últimas 6 semanas)



- Prob. cresc. > 95%
- Prob. cresc. > 75%
- Estabilidade/oscilação
- Prob. queda > 75%
- Prob. queda > 95%

Fonte: e-SUS Notifica

Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 08 de março de 2026

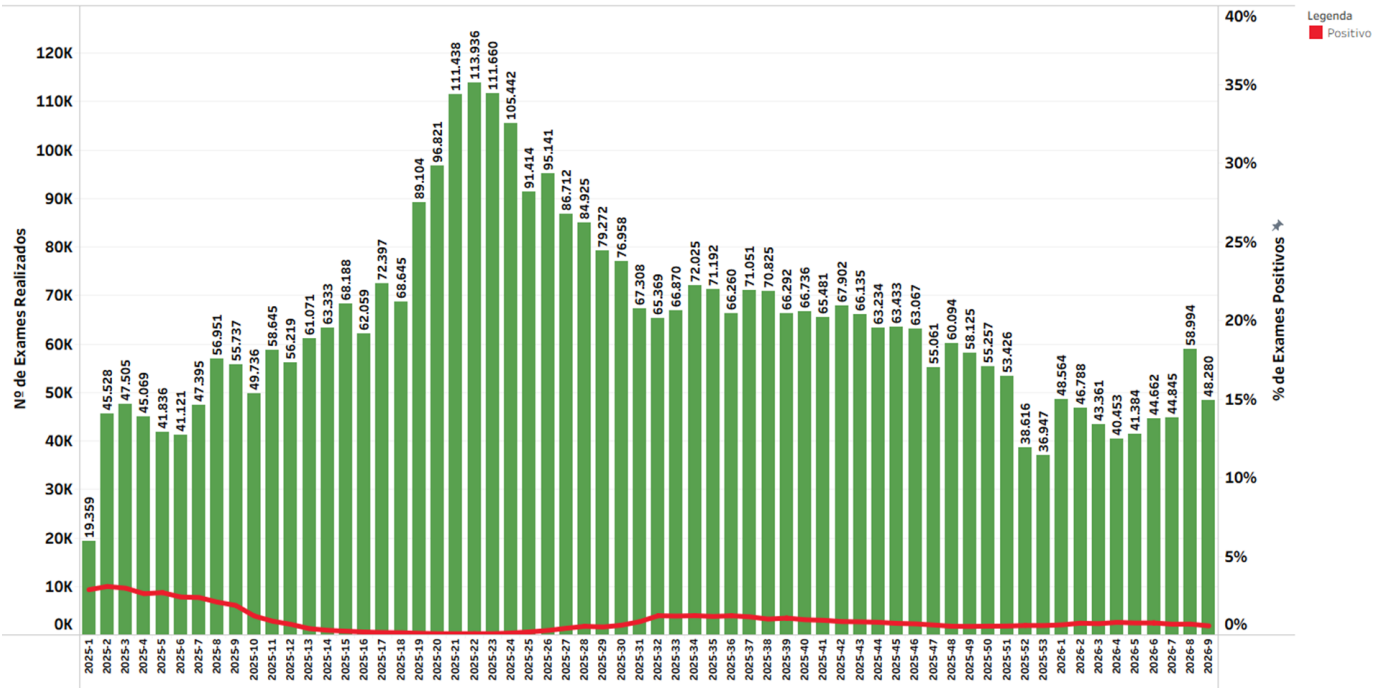
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

*A classificação "alerta" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

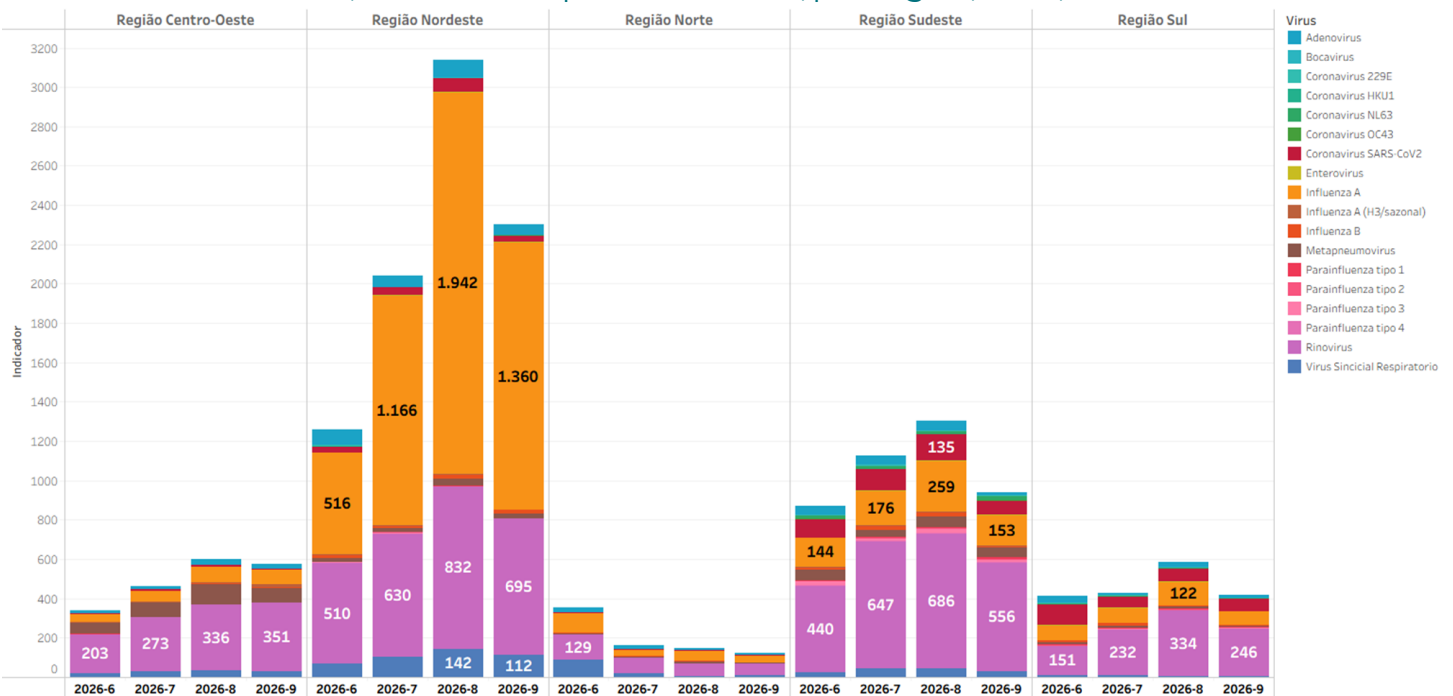
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



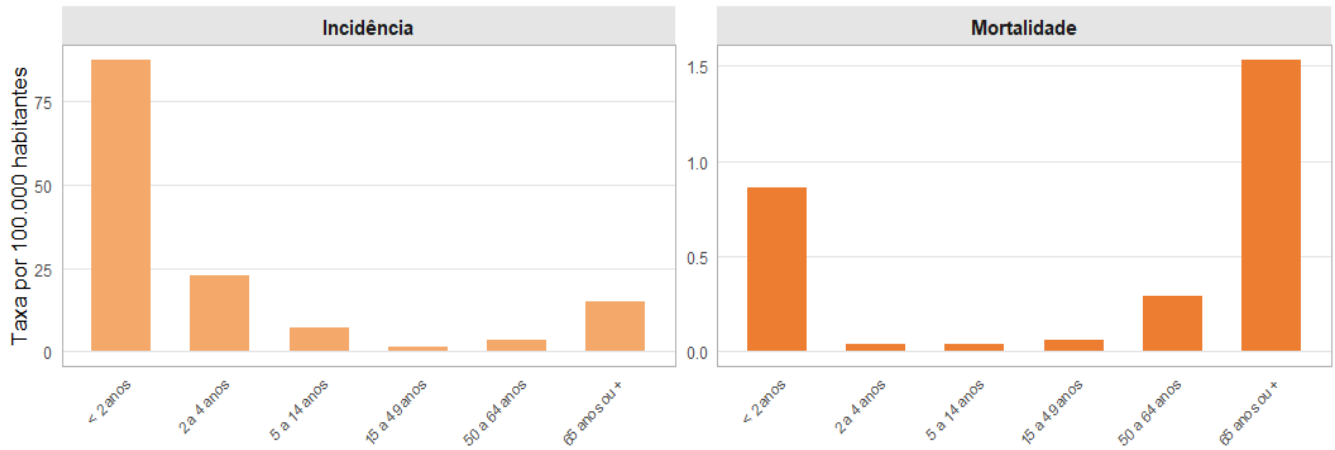
Fonte: GAL, atualizado em 10/03/2026 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.

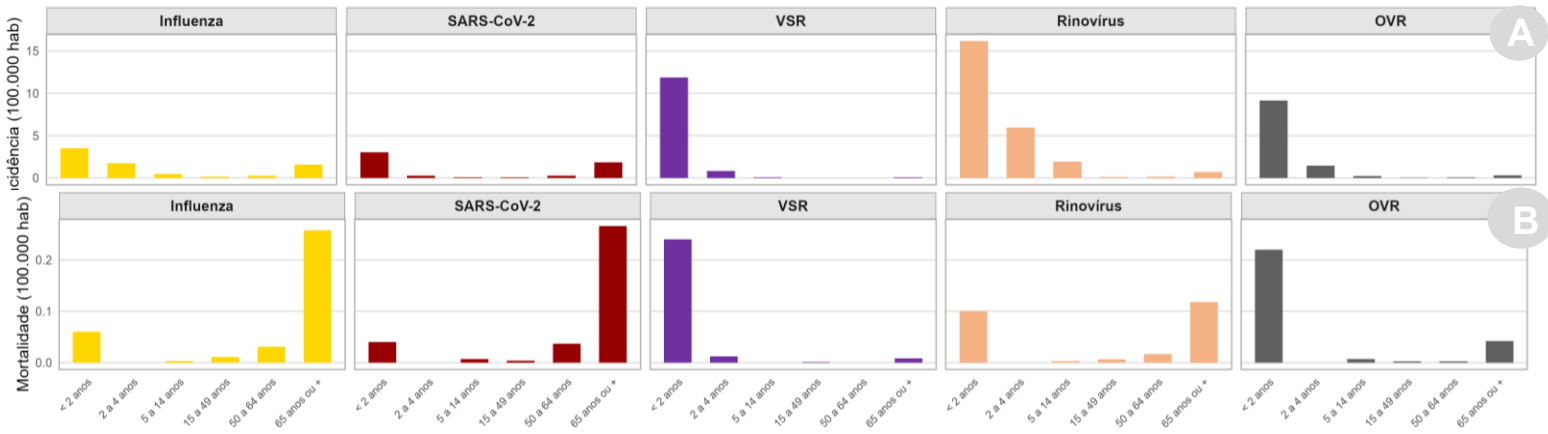


Fonte: GAL, atualizado em 10/03/2026 dados sujeitos a alteração.

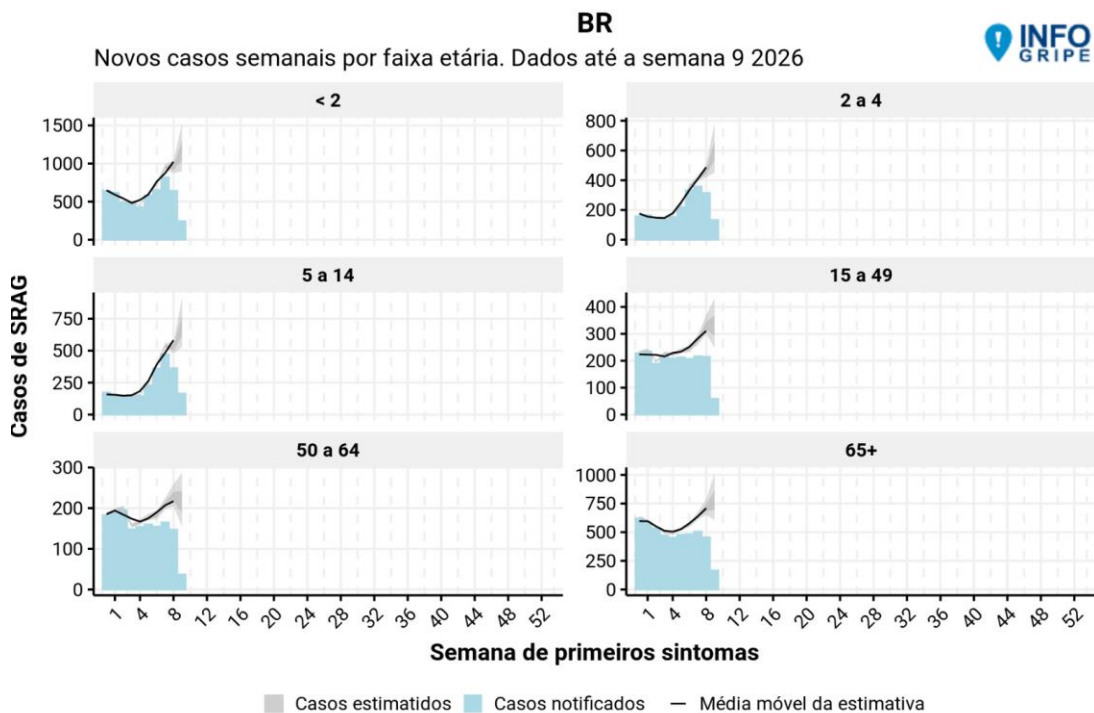
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 02 a 09 de 2026



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 02 a 09 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/03/2026, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 08

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza*							SRAG por outros vírus*				Outros			SRAG Total**
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	7	59	109	7	20	14	216	180	660	919	566	40	2727	820	4979
De 2 a 4 anos	4	34	92	10	13	11	164	25	73	511	142	19	1168	360	2000
De 5 a 14 anos	6	39	82	8	15	16	166	26	27	587	81	13	1390	436	2231
De 15 a 49 anos	12	38	115	6	13	20	204	120	10	145	56	27	1252	265	1762
De 50 a 64 anos	7	24	74	7	5	3	120	110	4	69	27	13	1033	225	1356
Mais de 65 anos	22	82	286	20	19	22	450	501	18	196	92	40	2917	594	4139
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	6
Sexo															
Feminino	27	156	398	33	51	36	701	487	374	1022	452	80	4959	1276	7764
Masculino	31	120	360	25	34	50	619	475	418	1405	512	72	5532	1425	8707
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Raça/cor															
Branca	22	75	275	9	19	41	441	533	172	774	276	60	3812	1006	5908
Preta	0	11	14	3	4	1	33	29	14	56	32	9	427	96	590
Amarela	1	0	5	2	0	1	9	5	3	10	11	0	75	11	107
Parda	29	174	341	43	57	30	674	283	508	1431	568	64	5447	1452	8597
Indígena	1	10	9	0	3	2	25	9	65	63	38	18	172	38	330
Sem informação	5	6	114	1	2	11	138	103	30	93	39	1	560	98	941
Total	58	276	758	58	85	86	1320	962	792	2427	964	152	10493	2701	16473

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 08

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza*							SRAG por outros vírus*				Outros			SRAG Total**
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	0	1	2	0	0	0	3	3	12	6	11	3	18	1	48
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3
De 5 a 14 anos	0	1	0	0	0	0	1	2	0	1	2	0	6	0	12
De 15 a 49 anos	0	2	8	0	1	2	13	6	1	8	5	7	45	3	80
De 50 a 64 anos	1	4	5	0	2	1	13	17	0	7	1	5	80	1	120
Mais de 65 anos	3	17	43	2	3	3	70	80	3	31	14	10	266	5	456
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sexo															
Feminino	3	15	32	0	6	0	56	46	13	27	22	12	202	5	357
Masculino	1	10	26	2	0	6	44	62	4	26	11	13	216	5	363
Raça/cor															
Branca	2	9	30	0	2	1	44	75	4	25	9	6	168	6	318
Preta	0	1	3	1	0	1	6	1	0	1	2	0	32	1	42
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Parda	2	14	19	1	4	2	42	26	7	21	18	15	198	3	314
Indígena	0	1	0	0	0	1	2	0	6	6	4	4	3	0	17
Sem informação	0	0	6	0	0	1	6	6	0	0	0	0	14	0	26
Total	4	25	58	2	6	6	100	108	17	53	33	25	418	10	720

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/03/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83,5% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 57% dos casos de SARS-CoV-2 e 58% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 09.

Região/UF	SRAG por influenza*										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos*										Outros		SRAG Total**							
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		A (não subtipável)		A (inconclusiva)		Influenza B		Total		VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos			Covid-19		SRAG não especificado		Em investigação		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos
Norte	17	1	45	7	124	8	24	1	34	1	3	1	247	19	300	9	302	10	110	8	39	12	32	5	1.412	44	385	0	2.054	95
Roraima	1	0	2	0	14	1	0	0	0	0	0	0	17	1	47	0	17	0	9	1	0	0	6	2	118	0	51	0	201	3
Acre	11	0	1	0	12	0	1	0	9	0	0	0	34	0	66	3	36	1	21	1	3	0	11	0	204	5	11	0	346	9
Amazonas	2	0	26	6	48	4	13	1	6	0	0	95	11	138	4	77	5	34	1	7	4	5	0	424	18	192	0	713	40	
Roraima	0	0	1	0	8	0	0	0	0	0	1	0	10	0	39	2	69	4	24	3	16	4	2	0	91	1	14	0	209	8
Pará	3	1	14	1	35	3	10	0	8	1	1	0	71	6	9	0	60	0	5	1	9	2	7	3	383	15	69	0	531	26
Amapá	0	0	1	0	7	0	0	0	9	0	1	1	18	1	0	0	42	0	17	1	1	0	0	0	168	5	36	0	234	7
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	3	2	1	0	24	0	12	0	30	2
Nordeste	9	0	71	4	288	21	19	0	29	3	13	2	428	29	198	4	555	12	167	5	19	3	75	4	1.758	76	541	2	3.035	126
Maranhão	2	0	0	0	8	2	4	0	2	0	0	0	16	2	0	0	16	0	8	0	3	0	0	0	124	1	26	0	159	3
Piauí	0	0	2	0	2	1	0	0	5	2	0	0	9	3	0	0	5	1	1	0	1	0	0	0	67	12	7	0	78	14
Ceará	1	0	29	3	177	14	6	0	12	0	0	225	17	3	0	162	7	64	1	4	0	9	0	395	17	77	0	797	39	
Rio Grande do Norte	0	0	4	0	5	0	2	0	5	1	1	0	17	1	6	0	14	0	5	0	1	0	4	0	110	9	45	0	150	9
Paraíba	0	0	4	0	10	1	2	0	1	0	5	1	21	1	64	1	75	1	25	3	0	0	11	0	199	16	53	2	379	22
Pernambuco	2	0	20	0	37	2	1	0	1	0	0	61	2	28	1	32	0	8	0	8	2	8	0	356	8	222	0	488	13	
Alagoas	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	1	0	7	0	3	1	8	1	1	0	1	1	4	0	44	0	12	0	66	3
Sergipe	0	0	2	1	6	1	0	0	0	0	1	0	9	2	60	1	77	1	8	0	3	0	3	0	157	2	37	0	303	6
Bahia	4	0	10	0	38	0	4	0	2	0	5	1	63	1	34	0	166	1	47	1	1	0	36	4	306	11	62	0	615	17
Sudeste	14	2	58	4	210	18	11	1	10	2	43	2	346	29	128	2	677	11	263	10	64	5	552	64	4.321	160	922	7	6.208	269
Minas Gerais	4	0	0	0	38	4	8	0	2	1	9	0	61	5	23	0	143	3	93	2	12	2	113	20	1.522	72	197	0	1.941	102
Espírito Santo	0	0	13	2	6	2	0	0	1	0	1	0	21	4	16	0	53	1	11	0	1	1	13	3	97	3	4	0	205	12
Rio de Janeiro	0	0	25	0	49	2	1	0	1	0	4	0	80	2	8	1	98	1	32	2	5	2	76	5	430	15	79	0	718	26
São Paulo	10	2	20	2	117	10	2	1	6	1	29	2	184	18	81	1	383	6	127	6	46	0	350	36	2.272	70	642	7	3.344	129
Sul	17	0	38	3	92	11	2	0	11	0	17	1	177	15	33	0	335	11	105	5	21	5	219	32	1.623	66	464	0	2.454	133
Pernambuco	11	0	23	1	44	4	1	0	3	0	11	0	93	5	18	0	125	3	49	3	9	1	83	11	969	31	357	0	1.326	53
Santa Catarina	6	0	10	1	27	6	1	0	8	0	1	0	53	7	8	0	129	4	36	2	8	2	33	4	266	10	50	0	508	29
Rio Grande do Sul	0	0	5	1	21	1	0	0	0	0	5	1	31	3	7	0	81	4	20	0	4	2	103	17	388	25	57	0	620	51
Centro-Oeste	1	1	63	7	44	0	2	0	1	0	10	0	121	8	128	1	553	9	317	5	6	0	83	3	1.374	71	387	1	2.494	95
Mato Grosso do Sul	0	0	45	6	6	0	0	0	0	0	4	0	55	6	12	0	126	4	32	1	4	0	29	1	443	34	120	1	692	45
Mato Grosso	0	0	5	0	15	0	2	0	0	0	0	0	22	0	18	0	25	0	13	0	1	0	12	0	97	7	14	0	179	7
Goiás	1	1	9	0	10	0	0	0	1	0	3	0	24	1	80	1	182	5	105	4	0	0	28	1	573	30	178	0	967	42
Distrito Federal	0	0	4	1	13	0	0	0	0	0	3	0	20	1	18	0	220	0	167	0	1	0	14	1	261	0	75	0	656	1
Sem informação	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	1	5	0	2	0	3	0	1	0	5	1	2	0	18	2
Total	58	4	276	25	758	58	58	2	85	6	86	6	1.320	100	792	17	2.427	53	964	33	152	25	962	108	10.883	418	2.701	10	16.473	720

* Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

** Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 09/03/2026, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>